



**Building a better  
working world**

Condomínio São Luiz  
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1830  
Torre I - 8º Andar - Itaim Bibi  
04543-900 - São Paulo - SP - Brasil

Tel: (5511) 2573-3000  
ey.com.br

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Ao  
Conselho Gestor do  
**Instituto Consulado da Mulher**

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Consulado da Mulher (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações de superávit/déficit, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras**

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Building a better  
working world

### **Opinião sobre as demonstrações financeiras**

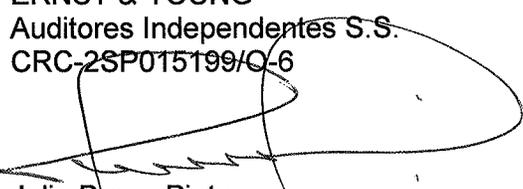
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Consulado da Mulher em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Ênfase**

Conforme mencionado nas Notas Explicativas nºs 11.1 e 13.4, a Entidade recebeu durante o exercício de 2014, doações de recursos financeiros principalmente da Whirlpool S.A., o que garantiu a continuidade de suas operações naquele exercício. Por não possuir fonte própria de geração de receitas, a Entidade depende da manutenção de recursos financeiros providos pela Whirlpool S.A. para dar continuidade às suas atividades sociais.

São Paulo, 09 de março de 2015.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP015199/O-6



Julio Braga Pinto  
Contador CRC-1SP209 957/O-2

# **Demonstrações Financeiras**

## **Instituto Consulado da Mulher**

31 de dezembro de 2014 e 2013  
com Relatório dos Auditores Independentes

# **Instituto Consulado da Mulher**

## **Demonstrações financeiras**

31 de dezembro de 2014 e 2013

### **Índice**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras .....	1
<b>Demonstrações financeiras auditadas</b>	
Balancos patrimoniais.....	3
Demonstrações de superávits (déficits) .....	4
Demonstrações das mutações do patrimônio social .....	5
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	6
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	7

## Instituto Consulado da Mulher

Balancos patrimoniais  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em reais)

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	325.412	149.361
Outros ativos (Nota 5)	14.386	12.193
Total do ativo circulante	<u>339.798</u>	<u>161.554</u>
Não circulante		
Imobilizado (Nota 6)	176.015	197.739
Intangível (Nota 7)	31.170	49.514
Total do ativo não circulante	<u>207.185</u>	<u>247.253</u>
Total do ativo	<u>546.983</u>	<u>408.807</u>
Passivo		
Circulante		
Fornecedores	17.248	27.286
Impostos a recolher (Nota 8)	30.109	28.170
Salários e obrigações sociais (Nota 9)	180.830	202.797
Total do passivo circulante	<u>228.187</u>	<u>258.253</u>
Patrimônio social		
Dotação especial	584.012	646.184
Superávits (déficits) acumulados	(265.216)	(495.630)
Total do patrimônio social	<u>318.796</u>	<u>150.554</u>
Total do passivo e patrimônio social	<u>546.983</u>	<u>408.807</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Instituto Consulado da Mulher

Demonstrações de superávits (déficits)  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em reais)

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Receitas		
Doações de pessoas jurídicas (Nota 11.1)	4.194.264	3.959.036
Doações de pessoas físicas	23.301	19.470
	<u>4.217.565</u>	<u>3.978.506</u>
Despesas operacionais		
Despesas com pessoal (Nota 11.2)	(2.931.628)	(2.757.344)
Despesas administrativas (Nota 11.3)	(1.089.874)	(1.431.964)
Despesas com impostos e taxas	(5.840)	(5.481)
Outras despesas operacionais, líquidas	(37.186)	(12.180)
	<u>(4.064.528)</u>	<u>(4.206.969)</u>
Superávit (déficit) bruto	153.037	(228.463)
Despesas financeiras	(4.687)	(3.445)
Receitas financeiras	18.880	19.418
	<u>14.193</u>	<u>15.973</u>
Superávit (déficit) do exercício	<u>167.230</u>	<u>(212.490)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Instituto Consulado da Mulher

Demonstrações das mutações do patrimônio social  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em reais)

	Dotação especial	Superávits (déficits) acumulados	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2013	641.816	(283.140)	358.676
Doações recebidas em forma de bens do ativo imobilizado	4.368	-	4.368
Déficit do exercício	-	(212.490)	(212.490)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>646.184</b>	<b>(495.630)</b>	<b>150.554</b>
Doações em forma de bens do ativo imobilizado	(63.186)	63.186	-
Doações recebidas em forma de bens do ativo imobilizado	1.014	-	1.014
Superávit do exercício	-	167.228	167.228
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>584.012</b>	<b>(265.216)</b>	<b>318.796</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Instituto Consulado da Mulher

Demonstrações dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em reais)

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
(Déficit) superávit do exercício	<b>167.230</b>	(212.490)
Ajuste de itens sem desembolso de caixa para conciliação do superávit (déficit) do exercício com o fluxo de caixa:		
Depreciação	<b>42.643</b>	36.137
Amortização	<b>18.344</b>	18.400
Resultado na baixa de ativos imobilizados	<b>37.971</b>	35.481
Doações recebidas	<b>(2.930)</b>	-
	<b>263.258</b>	(122.472)
Variações nos ativos e passivos		
Aumento (redução) em outros ativos	<b>(2.193)</b>	13.060
Aumento (redução) em fornecedores	<b>(10.038)</b>	18.998
Aumento em impostos a recolher	<b>1.939</b>	2.815
Aumento (redução) em salários e obrigações sociais	<b>(21.967)</b>	26.658
Aumento (redução) em outros passivos	-	(719)
Caixa líquido proveniente (aplicado) das atividades operacionais	<b>230.999</b>	(61.660)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de imobilizado	<b>(54.948)</b>	(41.912)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<b>(54.948)</b>	(41.912)
(Redução) aumento de caixa e equivalentes de caixa	<b>176.051</b>	(103.572)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 4)	<b>149.361</b>	252.933
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício (Nota 4)	<b>325.412</b>	149.361

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em reais)

## 1. Contexto operacional

O Instituto Consulado da Mulher (“Consulado” ou “Entidade”) é uma ação social idealizada pela marca Consul que oferece assessoria a mulheres de baixa renda e pouca escolaridade. O objetivo é que, com sua atividade empreendedora, elas possam gerar renda e proporcionar melhores condições de vida a elas e suas famílias.

A sede do Consulado está localizada à Rua Olympia Semeraro, nº 675, São Paulo-SP, Brasil.

O Consulado possui uma metodologia própria de assessoria a empreendimentos populares, reconhecida pela Fundação Banco do Brasil e Unesco como uma tecnologia social, replicável, eficaz e que entrega os resultados aos quais se propõe.

O trabalho consiste na identificação de oportunidades de geração de renda e na assessoria para a formação e consolidação de empreendimentos populares compostos por mulheres de talento e com vontade de vencer, em áreas como alimentação, artesanato, costura, serviços de beleza, lavanderia e reciclagem, entre outras.

O planejamento das atividades começou em 2000, quando a Consul alinhou sua estratégia de responsabilidade social aos Objetivos do Milênio das Nações Unidas, especialmente no que diz respeito à igualdade entre os sexos e à valorização da mulher. Em 2002, o Consulado iniciou atividades em Rio Claro (SP) e Joinville (SC), cidades nas quais a Whirlpool, sua mantenedora, mantém unidades produtivas, oferecendo oficinas gratuitas de capacitação para as comunidades, em artesanato, culinária, beleza e inclusão digital. As atividades eram conduzidas por equipes voluntárias orientadas por educadores sociais, em espaços do próprio Consulado.

A unidade de Manaus foi inaugurada em 2007, com atuação diferenciada, voltada para a assessoria a pequenos empreendimentos populares. No ano seguinte, o mesmo ocorreu na cidade de São Paulo, com ações em bairros das zonas Sul e Leste.

A partir do aprendizado obtido nas atividades nessas quatro cidades foi criado o Programa Usinas do Trabalho. Nesse mesmo ano, a assessoria do Consulado voltou-se inteiramente para a geração de renda, passo que marcou o reposicionamento estratégico do Consulado da Mulher. Além do Programa Usinas do Trabalho, o Consulado desenvolveu o Programa Mulher Empreendedora.

## **Instituto Consulado da Mulher**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em reais)

### **1. Contexto operacional--Continuação**

Presente em 17 estados do país, o Consulado da Mulher encerrou 2014 assessorando 108 empreendimentos populares, que beneficiaram diretamente 1.570 pessoas, além de suas famílias. No total, foram 6.314 beneficiados, direta e indiretamente. Desde sua fundação, em 2002, o Consulado já beneficiou mais de 33 mil pessoas.

Neste ano, um dos destaques foi a realização da segunda edição do "Prêmio Usinas do Trabalho" que tem como objetivo identificar e fortalecer práticas exitosas de empreendedorismo feminino e geração de renda em todos os estados brasileiros. Foram selecionados 20 empreendimentos protagonizados por mulheres, que seguem os princípios de autogestão, solidariedade e cooperativismo. A cerimônia de entrega do prêmio foi realizada em São Paulo, e além do recurso financeiro e eletrodomésticos, esses empreendimentos também recebem assessoria do Instituto por um período aproximado de 2 anos.

Outro destaque foram os prêmios recebidos: Medalha Ruth Cardoso do Governo do Estado de São Paulo como reconhecimento pelo trabalho realizado com mulheres e jovens; em Santa Catarina, o Instituto recebeu o reconhecimento como organização atuante nos Objetivos do Milênio - Movimento Nós Podemos SC, e também o Certificado de Responsabilidade Social, concedido pela Assembleia Legislativa do Estado.

O Instituto constituiu um Conselho Consultivo, integrado por representantes externos à empresa, cuja atribuição é o apoio na avaliação das melhores estratégias para a tomada de decisões que impulsionem o desenvolvimento da organização.

Além disso, o Consulado ganhou uma nova identidade visual, mudou de logotipo e repaginou a forma de comunicar as suas ações. Como parte deste projeto, lançou em parceria com o Museu da Pessoa, o livro "Mulheres que fazem história", contando pedaços das histórias de vida de 30 empreendedoras apoiadas pelo Instituto.

De acordo com a Lei nº 9.970/99, o Instituto é qualificado como OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público) desde 2005. Esse status proporcionou ao Consulado da Mulher maior autonomia e possibilidade de desenvolvimento e expansão, por meio de parcerias e captação de recursos.

O Consulado da Mulher está isento da tributação do imposto de renda e da contribuição social em função de sua constituição jurídica de entidade sem fins lucrativos.

# **Instituto Consulado da Mulher**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em reais)

## **2. Políticas contábeis**

As demonstrações financeiras da Entidade para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013 foram elaboradas e estão sendo apresentadas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Entidade em 05 de março de 2015.

### **2.1. Caixa e equivalentes de caixa**

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. A Entidade considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

### **2.2. Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras da Entidade são apresentadas em Real, que é a sua moeda funcional.

### **2.3. Imobilizado**

O imobilizado está representado pelos bens operacionais da Entidade, registrados pelo seu custo de aquisição ou pelo valor da doação, conforme declarado em nota fiscal emitida pelo doador, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, conforme taxas descritas na Nota Explicativa nº 6.

A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

## **Instituto Consulado da Mulher**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em reais)

### **2. Políticas contábeis--Continuação**

#### **2.4. Imposto de renda e contribuição social**

Por ser uma entidade sem fins lucrativos, a Entidade está isenta do pagamento de imposto de renda e da contribuição social, conforme estabelece a alínea "c", do inciso VI, do parágrafo 150 da Constituição Federal.

#### **2.5. Provisões**

##### Geral

Provisões são reconhecidas quando a Entidade tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do superávit/déficit, líquida de qualquer reembolso.

#### **2.6. Apuração do resultado das atividades sociais**

A Entidade, por não ter fins lucrativos, obtém suas receitas mediante doações originadas de pessoas físicas e jurídicas, e são registradas quando recebidas em função da impossibilidade de previsão dos valores e datas de recebimento.

As despesas do exercício são apuradas em conformidade com o regime de competência.

#### **2.7. Outros ativos e passivos**

Um passivo é reconhecido quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. Outros ativos são reconhecidos somente quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Ativos contingentes não são reconhecidos.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses, caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

## Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em reais)

### 2. Políticas contábeis--Continuação

#### 2.8. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstrações dos Fluxos de Caixa.

#### 2.9. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros somente são reconhecidos a partir da data em que a Entidade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, quando tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Ativos financeiros: a Entidade possui registrado como ativo financeiro os caixa e equivalentes de caixa que são classificados na categoria mencionada a seguir:

*Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado*

Incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Os juros, a correção monetária, a variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Passivos financeiros: a Entidade possui registrado como passivo financeiro as contas a pagar a fornecedores que são classificados na categoria mencionada a seguir:

*Passivos financeiros não mensurados ao valor justo*

Passivos financeiros não derivativos que não são usualmente negociados antes do vencimento. Após reconhecimento inicial são mensurados pelo custo amortizado pelo método da taxa efetiva de juros. Os juros, a atualização monetária e a variação cambial, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 a Entidade não possui passivos financeiros.

## Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em reais)

### 2. Políticas contábeis--Continuação

#### 2.10. Pronunciamentos do IFRS ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2014

Listamos a seguir as normas emitidas que ainda não haviam entrado em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Entidade e cujas aplicações passam a vigorar para os exercícios fiscais iniciados a partir de 1º de janeiro de 2015.

<u>Norma</u>	<u>Principais exigências</u>	<u>Data de entrada em vigor</u>
IFRS 9 (conforme alterada em 2011 - Instrumentos Financeiros)	Emitida em novembro de 2009 e alterada em dezembro de 2011. A norma introduz novas exigências sobre classificação e mensuração, perda por redução ao valor recuperável e contabilização de hedge.	Aplicável a exercícios com início em ou após 1º de janeiro de 2018.
IAS 16 - Ativo Imobilizado e IAS 38 - Ativo Intangível	As alterações esclarecem o princípio na IAS 16 e na IAS 38 que a receita reflete um modelo de benefícios econômicos gerados a partir da operação de um negócio (do qual o ativo faz parte), em vez dos benefícios econômicos consumidos por meio do uso do ativo. Como resultado, um método baseado em receita não pode ser utilizado para fins de depreciação de ativo imobilizado, podendo ser utilizado somente em circunstâncias muito limitadas para amortizar os ativos intangíveis. As alterações estão em vigor prospectivamente para amortizar os ativos intangíveis.	Aplicável a exercícios com início em ou após 1º de janeiro de 2016.

Os pronunciamentos acima serão adotados também pelo CPC, e a Entidade espera que a sua adoção não tenha um impacto significativo em suas demonstrações financeiras.

## Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em reais)

### 3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

#### Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

#### Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir:

#### *Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas*

As provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 a Entidade não apresentava provisão para demandas judiciais e administrativas.

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Caixa	1.090	1.882
Banco conta movimento - Banco Itaú S.A.	719	719
Banco conta movimento - Banco Santander S.A.	5.918	30.874
Aplicação financeira - Banco Santander S.A.	192.778	-
Aplicação financeira - Banco Itaú S.A.	124.907	115.886
	<u>325.412</u>	<u>149.361</u>

## Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em reais)

### 5. Outros ativos

	2014	2013
Adiantamentos de férias e salários	13.199	10.921
Seguros a apropriar	1.187	1.272
	<b>14.386</b>	<b>12.193</b>

### 6. Imobilizado

	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Máquinas e equipamentos	Veículos	Imobilizado total
<b>Custo</b>					
Saldos em 1º de janeiro de 2013	172.999	122.596	132.768	8.638	437.001
Adições	8.339	9.956	23.618	-	41.913
Baixas	(3.023)	-	(23.820)	(8.638)	(35.481)
Doações recebidas	-	-	4.368	-	4.368
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<b>178.315</b>	<b>132.552</b>	<b>136.934</b>	<b>-</b>	<b>447.801</b>
Adições	37.204	3.201	14.543	-	54.948
Baixas	(74.637)	(14.979)	(30.332)	-	(119.948)
Doações recebidas	-	-	3.942	-	3.942
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>140.882</b>	<b>120.774</b>	<b>125.087</b>	<b>-</b>	<b>386.743</b>
<b>Depreciação</b>					
Saldos em 1º de janeiro de 2013	(85.076)	(85.593)	(34.618)	(8.638)	(213.925)
Depreciação no exercício	(17.232)	(15.993)	(14.863)	-	(48.088)
Baixa	222	128	2.963	8.638	11.951
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<b>(102.086)</b>	<b>(101.458)</b>	<b>(46.518)</b>	<b>-</b>	<b>(250.062)</b>
Depreciação do exercício	(17.404)	(12.979)	(12.260)	-	(42.643)
Baixa	58.628	14.553	8.796	-	81.977
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>(60.862)</b>	<b>(99.884)</b>	<b>(49.982)</b>	<b>-</b>	<b>(210.728)</b>
<b>Valor residual</b>					
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<b>80.020</b>	<b>20.890</b>	<b>75.105</b>	<b>-</b>	<b>176.015</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<b>76.229</b>	<b>31.094</b>	<b>90.416</b>	<b>-</b>	<b>197.739</b>
Taxas anuais de depreciação	10%	20%	10%	20%	

## Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em reais)

### 7. Intangível

	<u>Software</u>
<b>Custo</b>	
Saldos em 1º de janeiro de 2013	84.894
Adições	-
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<u>84.894</u>
Adições	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<u><b>84.894</b></u>
<b>Amortização</b>	
Saldos em 1º de janeiro de 2013	(16.980)
Amortização no exercício	(18.400)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<u>(35.380)</u>
Amortização do exercício	(18.344)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<u><b>(53.724)</b></u>
<b>Valor residual</b>	
Saldos em 31 de dezembro de 2014	<u><b>31.170</b></u>
Saldos em 31 de dezembro de 2013	<u>49.514</u>
Taxas anuais de amortização	20%

### 8. Impostos a recolher

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
IRRF a recolher	<b>27.043</b>	25.383
PIS a recolher	<b>2.105</b>	2.082
ISS retido na fonte a recolher	<b>430</b>	225
Outros	<b>531</b>	480
	<u><b>30.109</b></u>	<u>28.170</u>

### 9. Salários e obrigações sociais

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Provisão para férias e encargos	<b>116.279</b>	131.974
INSS a pagar	<b>43.490</b>	49.370
FGTS a pagar	<b>16.837</b>	16.652
Outros	<b>4.224</b>	4.801
	<u><b>180.830</b></u>	<u>202.797</u>

## Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em reais)

### 10. Patrimônio social

Representa o patrimônio inicial da Entidade, reduzido dos déficits ou acrescido dos superávits apurados anualmente desde a data de sua constituição, bem como doação de ativos.

Conforme determinado em seu Estatuto Social, em caso de dissolução, a Assembleia Geral deverá decidir a destinação do patrimônio social, sendo distribuído à outra pessoa jurídica qualificada nos termos da Lei nº 9.790/99, preferencialmente que tenha o mesmo objeto social.

### 11. Receitas e despesas

#### 11.1. Doações de pessoas jurídicas

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Doações da Whirlpool S.A.	4.169.114	3.840.342
Doações de outras pessoas jurídicas	25.150	118.694
	<u>4.194.264</u>	<u>3.959.036</u>

A principal fonte de recursos do Instituto Consulado da Mulher são doações da mantenedora Whirlpool S.A.

#### 11.2. Despesas com pessoal

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Administrativo (a)	1.281.521	1.148.960
Comunicação	120.091	87.414
Assessoria a grupos	723.888	692.892
Usinas do Trabalho	270.716	237.075
Espaço Solidário	252.475	280.625
Projeto "Trainees"	24.468	776
Desenvolvimento de programas e metodologias	258.469	309.602
	<u>2.931.628</u>	<u>2.757.344</u>

## Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em reais)

### 11. Receitas e despesas--Continuação

#### 11.3. Despesas administrativas

	2014	2013
Administrativo (a)	346.125	289.790
Comunicação	95.778	45.703
Assessoria a grupos	239.929	351.685
Usinas do Trabalho	309.866	237.730
Espaço Solidário	27.339	43.682
Projeto "Trainees"	20.572	414.571
Desenvolvimento de programas e metodologias	50.265	48.803
	<u>1.089.874</u>	<u>1.431.964</u>

(a) Incluem as despesas dos centros de custos dos departamentos administrativo financeiro, recursos humanos, diretoria e captação de recursos.

#### Assessoria a grupos

Neste centro de custo são alocadas as seguintes despesas:

- (a) Despesas com mapeamento, prospecção e abordagem inicial de potenciais grupos, com o objetivo de sensibilizar para a formação de grupos (ex. palestras, oficinas, seminários). Esses esforços podem ou não ocasionar a formação de grupos.
- (b) Despesas de acompanhamento profissional para desenvolvimento do empreendimento, através de equipes e terceiros. Essa atividade pode acontecer simultaneamente à formação de grupos, em algumas situações;
- (c) Despesas direcionadas aos voluntários das ações sociais, como as capacitações para voluntários, material de comunicação específica para voluntariado, entre outras.

#### Usinas do Trabalho

No centro de custo Usinas do Trabalho são alocadas as despesas relativas às horas dos colaboradores dedicadas à gestão das parcerias locais, monitoramento, avaliação de desempenho dos empreendimentos.

## Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2014 e 2013  
(Em reais)

### 11. Receitas e despesas--Continuação

#### 11.3. Despesas administrativas--Continuação

##### Espaço Solidário

Centro de custo que são alocadas despesas relacionadas ao funcionamento de um espaço de aprendizagem em que profissionais de empreendimentos populares da área de alimentação são capacitados para o gerenciamento de seus próprios negócios. Desta maneira, trabalham em sinergia com a Whirlpool S.A., fazendo com que o público interno da Whirlpool S.A. tenha maior conhecimento sobre o seu investimento social.

##### Projeto "Trainees"

As despesas relacionadas com o projeto Lavanderia solidária no Guarujá são alocadas nesse centro de custo.

##### Desenvolvimento de programas e metodologias

Centro de custo onde são alocadas as despesas relacionadas à elaboração e melhoria da metodologia e ao acompanhamento dos resultados dos programas que o Consulado da Mulher possui.

#### 11.4. Despesas por natureza

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Salários e encargos	2.587.033	2.426.859
Assistência médica	237.983	229.016
Benefícios	83.777	87.657
Transporte	82.366	117.459
Eventos e reuniões externas	271.453	149.637
Doações a entidades e cooperativas	68.826	476.732
Material de consumo	13.996	17.541
Material para empreendimentos	71.519	59.747
Prestação de serviços de terceiros	159.987	161.851
Viagens	111.872	123.428
Depreciação e amortização	60.920	64.643
Comunicação	58.348	48.091
Outras despesas com pessoal	22.835	13.811
Outras despesas administrativas	190.587	212.836
	<u>4.021.502</u>	<u>4.189.308</u>
Despesas com pessoal	2.931.628	2.757.344
Despesas administrativas	1.089.874	1.431.964
	<u>4.021.502</u>	<u>4.189.308</u>

## Instituto Consulado da Mulher

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2014 e 2013

(Em reais)

### 12. Cobertura de seguros

As coberturas foram contratadas pelos montantes a seguir indicados, considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2014, a Entidade possuía as seguintes principais apólices de seguros contratadas com terceiros:

<u>Descrição</u>	<u>Importâncias seguradas</u>
Incêndio de bens do imobilizado	701.437

### 13. Gestão de riscos financeiros

#### 13.1. Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros é a possibilidade da Entidade apresentar ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

#### 13.2. Risco de liquidez

O risco de liquidez é o risco de a Entidade não ter acesso a recursos de financiamento para investir na operação ou pagar seus compromissos.

A Administração acompanha os controles de liquidez e fluxo de caixa monitorando o recebimento das doações para mitigar o risco de liquidez.

#### 13.3. Risco de câmbio

Todas as operações da Entidade são realizadas no Brasil e, portanto, não são afetadas por eventuais riscos relacionados a oscilações de câmbio.

#### 13.4. Risco de concentração de receita

Atualmente, a maior parte das receitas da Entidade é originada de doações da Whirlpool S.A. Dessa forma, a Entidade apresenta o risco de não recebimento de seus donativos caso a Whirlpool S.A. enfrente dificuldades financeiras ou decida reduzir ou cancelar suas doações por quaisquer motivos.